

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi

Data: 04 de outubro de 2007

Brasil – Safra 2006/07

Produção brasileira => 3,34 milhões de toneladas.

1ª safra: 1,52 milhão de toneladas;

2ª safra: 1,05 milhão de toneladas;

3ª safra: 0,77 milhão de toneladas.

Consumo nacional: 3,3 milhões de toneladas anuais.

Estoques: 453.400 toneladas. A relação entre o estoque e o consumo está em 13,7%, o índice mais alto das últimas cinco safras e isso explica os baixos preços recebidos pelos produtores em 2007.

Paraná – Safra 2006/07

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, respondendo por 23% da produção total.

Somando as três safras, a produção obtida em 2007 foi de **769.585 toneladas**, cerca de 6% inferior à colhida em 2006 (819.000 toneladas).

1ª Safra: apesar das perdas verificadas devido ao excesso de chuvas no final de dezembro de 2006 e início de janeiro de 2007, o Paraná colheu 561.040 toneladas, 18,4% a mais do que o volume produzido na safra passada (473.850 toneladas), a qual foi afetada pela estiagem.

A produtividade média obtida foi de 1.432 kg/ha, 6,7% superior à média das últimas cinco safras.

2ª Safra: a produção colhida foi 199.694 toneladas, 13,8% inferior ao potencial inicial. A falta de chuvas e geadas provocaram esta quebra.

A área cultivada foi de 147.5282 hectares, 33% menor que a de 2006, devido aos baixos preços do feijão no momento do plantio.

3ª Safra: é um plantio com pouca expressão no estado. A área cultivada foi de 11.252 hectares e a produção foi de 8.851 toneladas.

Mercado

No Paraná, o feijão carioca vem sendo cotado a R\$ 78,04 por saca de 60 kg, 93% superior ao preço médio recebido pelos produtores em março de 2007, quando chegou ao patamar mais baixo (R\$ 40,43/sc).

Há um ano o feijão carioca estava cotado a R\$ 51,50/sc 60 kg.

Apesar da relação entre o estoque e o consumo estar em alto, o maior das últimas cinco safras, o aquecimento no mercado do carioca é atribuído à menor oferta de feijão “campeão” no mercado atacadista da capital paulista, região “formadora” dos preços do feijão no mercado brasileiro.

O comportamento do mercado do feijão carioca, principal variedade cultivada no Brasil e no Paraná, acabou “puxando” as cotações do feijão preto.

Nesta quinta-feira, 04 de outubro de 2007, o feijão preto vem sendo cotado a R\$ 58,45 por saca, 80,7% acima do preço médio praticado em fevereiro deste ano (R\$ 32,34/sc), o menor do ano, mês em que o excesso de oferta, devido à concentração da colheita, acabou acarretando uma pressão negativa nas cotações. Aliado a isso, o excesso de chuvas na colheita afetou a qualidade do produto obtido e contribuiu negativamente nos preços recebidos pelos produtores paranaenses, notadamente do feijão preto.

Há um ano a saca do feijão preto estava cotada a R\$ 44,48/sc.

Outro fator determinante para que os preços dos feijões reagissem foi o apoio do Governo Federal, através dos vários instrumentos de comercialização, para garantir o preço mínimo de garantia (R\$ 47,00/sc). De fevereiro a setembro foram adquiridas, comercializadas e/ou escoadas aproximadamente 95.000 toneladas, o que representou cerca de 12,3% do total produzido no Paraná em 2007.

FEIJÃO - PARANÁ - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS RECEBIDOS - 2003 A 2007 (em R\$/sc 60 kg)

Ano	Feijão de cor	Feijão preto
2003	70,88	60,77
2004	56,23	60,99
2005	70,89	71,15
2006	58,60	47,76
2007 (*)	53,19	39,13

Fonte: SEAB/DERAL

* Média de janeiro a setembro

Tendência - Paraná - 1ª Safra 2007/08

A estimativa é de que seja plantada uma área de 336.630 hectares, o que representa uma redução de 17,7% em relação à safra 2006/07, quando foram cultivados 408.910 hectares.

Os baixos preços recebidos são o principal fator para essa redução.

Em condições climáticas normais, a produção de feijão deverá ficar em torno de 524.320 toneladas. A produtividade média esperada é de 1.558 kg/ha.

O plantio da 1ª safra de feijão 2007/08 já atingiu 32,3% da área estimada. A falta de chuvas, em praticamente todo o Estado, vem provocando atraso no plantio. De acordo com o Zoneamento Agrícola do Paraná, considerando-se as principais regiões produtoras, a semeadura está distribuída entre 1º de agosto a 31 de outubro.